



**SÃO PAULO
DO POTENGI**
CÂMARA MUNICIPAL

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO DO POTENGI

CNPJ: 08.490.302/0001-05 - Rua José Claudino, 418 – Assunção – São Paulo do Potengi/RN
CEP: 59.460-000 - Tel.: (84) 3251-2273 – E-mail: camaraspp@outlook.com – Site: www.camaraspp.rn.gov.br

À MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO DO POTENGI-RN

REQUERIMENTO Nº 139/2022

**Gabinete do Vereador Rodrigo de
Luiz Antônio, 06 de setembro de 2022.**

RODRIGO LUIZ DANTAS CAMPOS, vereador com assento nesta Casa Legislativa, pela bancada do PSDB (Partido da Social Democracia Brasileira) abaixo assinado, vem respeitosamente perante a Mesa Diretora, na forma regimental, solicitar que depois de apresentado e aprovado pelo plenário, este documento seja encaminhado ao Poder Executivo, e também ao Presidente do Poder Legislativo, onde venho **sugerir a realização de um estudo de viabilidade e de custo benefício para implantação do sistema de energia solar nos prédios públicos.**

Atenciosamente,

RODRIGO LUIZ DANTAS CAMPOS
VEREADOR AUTOR

JUSTIFICATIVA

A energia solar contribui para a preservação do meio ambiente, é uma fonte de energia limpa e renovável, auxiliando na economia de energia elétrica.

Já que a energia solar depende exclusivamente da luz do sol, podemos contar com uma fonte de energia inesgotável. Desta forma, mesmo em dias nublados, chuvosos ou à noite, podemos sempre contar com o sol aparecendo no dia seguinte. Além disso, entre os recursos renováveis como energia eólica, energia hídrica e solar, a energia solar é a mais estável.

A energia solar não causa danos ao meio ambiente, tendo em vista que ela não depende de uma grande área de instalação. Portanto, é possível eliminar seus resíduos de modo simples, evitando a poluição ambiental, desmatamento e a emissão de gases causadores do efeito estufa.

A vida útil de um sistema de energia solar fotovoltaico é de 25 anos. Isto quer dizer que, além de exigir uma manutenção mínima, seu projeto possui alta durabilidade. Desta forma, sua estrutura suporta a luz do sol e chuvas, durante anos, sem prejudicar a geração de energia.

Sabemos que o tem um certo investimento no início, mas depois o retorno na economia é garantido. Por esse motivo estou sugerindo um estudo de viabilidade para aplicação principalmente nos prédios públicos que consomem mais energia elétrica.



RODRIGO LUIZ DANTAS CAMPOS
VEREADOR AUTOR